RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

CULTURA ORGANIZACIONAL EM SAÚDE: EVIDÊNCIAS PSICOMÉTRICAS DO INSTRUMENTO DENISON ORGANIZATIONAL CULTURE SURVEY / ORGANIZATIONAL CULTURE IN HEALTHCARE: PSYCHOMETRIC EVIDENCE FOR THE DENISON ORGANIZATIONAL CULTURE SURVEY / CULTURA ORGANIZACIONAL EN SALUD: EVIDENCIAS PSICOMÉTRICAS DEL DENISON ORGANIZ

Ana Carolina Gomes Martins De Oliveira (carolgmo86@gmail.com)

Isabely Karoline Da Silva Ribeiro (isabelykaroline@usp.br)

Mayla Rodrigues Valadão Borges (maylarodrigues@usp.br)

Lacir José Santin Junior (lacirsantin@usp.br)

Prof. Dr José Hermínio Gomes (herminio@esenfc.pt)

Fernanda Ludmilla Rossi Rocha (ferocha@eerp.usp.br)

Cultura organizacional em saúde: evidências psicométricas do instrumento Denison Organizational Culture Survey

Introdução:

A cultura organizacional é um fenômeno que orienta as formas de pensar, sentir e agir dos membros de uma organização. O Denison Organizational Culture Survey (DOCS) é um instrumento construído para mensuração da cultura organizacional, sendo composto por 12 fatores de primeira ordem e quatro fatores de segunda ordem.

Objetivos: Avaliar as propriedades psicométricas do DOCS em uma amostra de trabalhadores de enfermagem.

Método:

Estudo transversal com amostragem não-probabilística. A população foi representada por profissionais de enfermagem cadastrados no Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. A análise da validade interna da estrutura de primeira ordem do DOCS foi estimada por meio da análise fatorial confirmatória (AFC), utilizando-se o método de estimação Weighted Least Squares Means and Variances (WLSMV) e os índices Comparative Fit Index (CFI), Tucker-Lewis Index (TLI), Root Mean Square Error of Approximation (RMSEA; IC90%), Standardized Root Mean Square Residual (SRMR) e pesos fatoriais (?), adequados se CFI e TLI >0.90, RMSEA <0.10, SRMR <0.08 e ?=0.50. A validade convergente foi avaliada pela Variância Extraída Média (VEM=0.50). A confiabilidade foi estimada pelo coeficiente ômega de McDonald (?=0.70).

Resultados:

A amostra foi composta por 1.458 participantes, com predominância de mulheres (83,2%), enfermeiros (79,0%) e profissionais com tempo de atuação igual ou superior a dez anos (67,7%). A AFC mostrou excelentes índices de ajuste do DOCS (?=0,552–0,838; CFI=0.996; TLI=0.996; RMSEA=0.025 [IC90%=0.023–0.026]; SRMR=0.029); os fatores apresentaram correlações positivas [r=0.673-0.952 (p<0.001)], sugerindo forte associação entre os componentes da cultura organizacional; validade convergente foi atestada (VEM=0.426-0.620), com alguns valores ligeiramente inferiores a 0.50; a confiabilidade também foi confirmada (?=0.741–0.883).

Conclusão:

O DOCS apresentou evidências satisfatórias de validade para avaliação da cultura organizacional na percepção de trabalhadores de enfermagem, sendo uma ferramenta confiável e segura para essa finalidade.

Organizational Culture in Healthcare: Psychometric Evidence for the Denison Organizational Culture Survey

Introduction:

Organizational culture is a phenomenon that guides the ways in which members of an organization think, feel, and act. The Denison Organizational Culture Survey (DOCS) is an instrument developed to measure organizational culture and comprises 12 first-order factors and four second-order factors.

Objective: To evaluate the psychometric properties of the DOCS in a sample of nursing professionals.

Method:

A cross-sectional study with non-probability sampling was conducted. The population consisted of nursing professionals registered with the Regional Nursing Council of Minas Gerais, Brazil. The internal validity of the DOCS first-order structure was assessed through confirmatory factor analysis (CFA), using the Weighted Least Squares Mean and Variance Adjusted (WLSMV) estimation method and the Comparative Fit Index (CFI), Tucker-Lewis Index (TLI), Root Mean Square Error of Approximation (RMSEA; 90% CI), Standardized Root Mean Square Residual (SRMR), and factor loadings (?), considered adequate when CFI and TLI >0.90, RMSEA <0.10, SRMR <0.08, and ?=0.50. Convergent validity was assessed using Average Variance Extracted (AVE=0.50). Reliability was estimated using McDonald’s omega coefficient (?=0.70).

Results:

The sample comprised 1,458 participants, predominantly women (83.2%), nurses (79.0%), and professionals with ten or more years of experience (67.7%). CFA showed excellent DOCS fit indices (?=0.552–0.838; CFI=0.996; TLI=0.996; RMSEA=0.025 [90% CI=0.023–0.026]; SRMR=0.029). Factors showed positive correlations [r=0.673–0.952 (p<0.001)], suggesting strong associations among organizational culture components. Convergent validity was supported (AVE=0.426–0.620), although some values were slightly below 0.50; reliability was also confirmed (?=0.741–0.883).

Conclusion:

The DOCS showed satisfactory validity evidence for assessing organizational culture as perceived by nursing professionals and proved to be a reliable and sound tool for this purpose.

Cultura organizacional en salud: evidencias psicométricas del Denison Organizational Culture Survey

Introducción:

La cultura organizacional orienta las formas de pensar, sentir y actuar de los miembros de una organización. El Denison Organizational Culture Survey (DOCS) mide la cultura organizacional mediante 12 factores de primer orden y cuatro de segundo orden.

Objetivo: Evaluar las propiedades psicométricas del DOCS en profesionales de enfermería.

Método:

Estudio transversal con muestreo no probabilístico, realizado con profesionales de enfermería registrados en el Consejo Regional de Enfermería de Minas Gerais, Brasil. La validez interna de la estructura de primer orden del DOCS se evaluó mediante análisis factorial confirmatorio (AFC), con estimación Weighted

Least Squares Mean and Variance Adjusted (WLSMV), considerando CFI y TLI >0,90, RMSEA <0,10, SRMR <0,08 y cargas factoriales (?) =0,50. La validez convergente se evaluó mediante la Varianza Media Extraída (VME=0,50) y la confiabilidad mediante el omega de McDonald (?=0,70).

Resultados:

La muestra incluyó 1.458 participantes, predominantemente mujeres (83,2%), enfermeros (79,0%) y profesionales con diez o más años de experiencia (67,7%). El AFC mostró excelente ajuste (?=0,552–0,838; CFI=0,996; TLI=0,996; RMSEA=0,025 [IC90%=0,023–0,026]; SRMR=0,029). Los factores presentaron correlaciones positivas [r=0,673–0,952 (p<0,001)], indicando fuerte asociación entre los componentes de la cultura organizacional. La validez convergente fue respaldada (VME=0,426–0,620), aunque algunos valores fueron ligeramente inferiores a 0,50, y la confiabilidad fue confirmada (?=0,741–0,883).

Conclusión:

El DOCS presentó evidencias satisfactorias de validez para evaluar la cultura organizacional percibida por profesionales de enfermería y mostró confiabilidad adecuada para esta finalidad.

Palavras-chave: cultura organizacional; saúde do trabalhador; validação; psicometria; equipe de enfermagem.